

EDITORIAL

Caros leitores,

Sejam bem-vindos a mais uma edição do *Journal of Knowledge Engineering and Management* (IJKEM) promovido pelo Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), uma referência em engenharia, mídia e gestão do conhecimento e da aprendizagem organizacional. Esta edição traz ao leitor seis artigos diretamente relacionados à Inovação e Gestão do Conhecimento. Dois artigos sobre inovação tecnológica; um sobre inovação nas universidades e os três últimos sobre gestão do conhecimento inter-relacionando o valor do conhecimento e serviços.

Entre os artigos que tratam da inovação, o primeiro artigo é uma contribuição para as organizações que necessitam compreender e utilizar adequadamente o seu conhecimento para inovar, visto que a análise bibliométrica realizada pelos autores Iur Cristine Moraes, Mehran Misaghi, Marco Aurélio de Oliveira, oferece o estado da arte sobre desenvolvimento de software influenciados pela utilização do Pensamento Enxuto.

Ainda com a intenção de apoiar as discussões que subsidiam a inovação tecnológica, o IJKEM traz aos seus leitores o segundo artigo intitulado “a utilização de gamificação para o ensino de gestão de projetos” de Aline Bentes Ramos e Dalton Chaves Vilela Junior. Como destacam os autores, este artigo tem como objetivo identificar como os jogos podem ser utilizados para o ensino de gestão de projetos em cursos de graduação em Administração e, sua contribuição é a apresentação de uma forma inovadora de potencializar os resultados do ensino em sala de aula.

A exigência de inovação nas universidades é um tema recorrente nas discussões mais contemporâneas e, por isso esta edição do IJKEM apresenta a discussão a partir do artigo, de Faedo et al. Com o objetivo de identificar as características presentes nas universidades consideradas mais inovadoras pelo Ranking Nacional que facilitam o processo inovativo, os autores Juliane Yukie Yamamoto Faedo, Marco Antonio Costa da Silva, Sibelly Resch, Jeovan de Carvalho Figueiredo priorizaram o estudo às três primeiras colocadas: USP, Unicamp e UFMG. O artigo descreve os cinco fatores encontrados, que são: identidade organizacional, cultura, recursos humanos, recursos financeiros e atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica.

Os autores Bruna Villa Todeschini, Guilherme André Pattussi Cé, Felipe Hiller e Marcelo Nogueira Cortimiglia, trazem aos leitores do IJKEM a discussão sobre a criação de

valor na Economia Criativa para melhorar a compreensão teórica sobre o tema. A pesquisa foi desenvolvida combinando contribuições teóricas e práticas através de um estudo exploratório baseado em entrevistas semiestruturadas com cinco especialistas acadêmicos e um questionário com 35 profissionais do sul do Brasil envolvidos em empresas de Economia Criativa. Como concluem os autores, os resultados de seus estudos sugerem que a Economia Criativa permeia os setores de manufatura e serviços, sendo uma nova forma híbrida que tem inovação e criatividade como determinantes de valor.

Com o objetivo de investigar como os encontros de serviço podem ser utilizados para criar conhecimentos, os pesquisadores Victor Fraile Sordi, Gustavo Fraile Sordi e Marina Keiko Nakayama, trazem o artigo sobre um estudo de caso sobre a criação de conhecimento nos encontros de serviço realizado em uma *startup* do interior do estado de São Paulo, que fornece serviços de gestão de propriedades agrícolas e agricultura de precisão. A contribuição deste estudo é o destaque sobre como as interações entre clientes e fornecedores nos encontros de serviço podem ser oportunidades para a criação de conhecimentos úteis tanto para as organizações como para seus clientes.

Por fim, para o último artigo desta edição, é trazido uma análise de conteúdo, de cunho qualitativo e abordagem quantitativa para obtenção do grau de aderência do modelo de gestão do conhecimento proposto por Angeloni ao modelo holístico. Mesmo não sendo conclusivo, os resultados alcançados são pertinentes, pois apontam que o modelo de Angeloni (2002) se adere em 23,1% pontos percentuais a Gestão do Conhecimento holística e, desta forma, faz-se necessário avanços para aumentar a abrangência.

Os editores e a comissão científica têm a segurança de estar compartilhando resultados de pesquisas que contribuem para o desenvolvimento da gestão do conhecimento. O Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC), agradece aos seus alunos mestrandos e doutorandos responsáveis pela qualidade da edição técnica de cada número do IJKEM.

Boa leitura,

Profª Dra. Patrícia de Sá Freire

Editora-Chefe IJKEM
